

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA VIMARANENSE.

MEIRA, João de

Ano: 1907 | Número: 24

Como citar este documento:

MEIRA, João de, Subsídios para a história vimaranense. *Revista de Guimarães*, 24 (2) Abr.-Jun. 1907, p. 67-78.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

SUBSIDIOS

PARA A

HISTORIA VIMARANENSE

(Continuado da pag. 41)

Trouas ¹ q̃ fez 9º. años ho bandararra çapateiro Remendaõ natural de trãcoso. A modo de prophetia e avera 32 anos que morreo ².

1 (C)

Detriminej de escrepver
ha mjnha çapataria,
pera uer vosa senhoria
ho que sae de meu cozer.

¹ Esta parte do manuscrito foi confrontada com as « *Trovas do Bandararra, natural da villa de Trancoso, apuradas, e impressas por ordem de um grande senhor de Portugal, offerecidas aos verdadeiros Portuguezes devotos do Encuberto. Nova edicção a que se ajuntão mais algumas nunca até ao presente impressas. Barcellona M.DCCCIX.* »

Não nos foi possível obter para comparação nenhuma das outras edições que Innocencio aponta (*Dic. Bibl.*, vol. III, pag. 153), a de 1603, a de 1644 ou a de 1815.

Tivemos porém presente o trabalho do padre Antonio Vieira « *Esperança de Portugal, quinto imperio do mundo, primeira e segunda vida d'el-rei D. João o Quarto, escripta por Gonsalvanes Bandararra, etc.* » inserto no volume I das suas obras ineditas (edição de Lisboa, 1856), onde se encontram muitos excerptos das *Trovas*.

As variantes que damos em nota, sem indicação, são as da edição de 1809. As que vão marcadas com um (V.) pertencem aos extractos feitos pelo padre Vieira.

As *Trovas* não se achavam numeradas no manuscrito que estamos publicando. Para facilitar o seu confronto numeramol-as em algarismos vulgares, pondo-lhe ao lado, entre parenthesis, a numeração romana da edição de 1809.

Como, porém, n'esta edição as desasseis quadras que constituem a dedicatoria a D. João de Portugal são innumeradas, marcamol-as com as letras do alphabeto de A até P.

² As *Trovas*, como se vê da nota que o copista lhes poz no

2 (E)

Sahiraõ ¹ de meu coser
 tantas obras ² de louvores ³
 que folguê muitos senhores
 de as ⁴ calçar e trazer

3 (G)

Coso cõ linho açedado
 ençerado a cada pôto;
 cozo meudo sen cõto
 quasi ⁵ ho quer ho calçado

4 (H)

Se uê alguê apreçado ⁶
 requerer algũas solas
 eu lhas ⁷ corto sem vitollas
 loguo vaj sobresolado

final, foram trasladadas para o manuscrito que estamos publicando em 1579, e por isso a indicação *havera trinta e dois annos que morreu* colloca a morte de Bandarra em 1547.

Esta data é muito discutida. Segundo lemos em Innocencio (*Dic. Bibl.*, vol. III, pag. 452, e vol. IX, pag. 526) alguns querem que a morte do sapateiro se tenha dado antes de 1550 e outros depois de 1556. Allegam os ultimos que sendo as trovas dedicadas a D. João de Portugal, bispo da Guarda, só podia morrer o auctor d'ellas depois da elevação de D. João a essa dignidade, em 1556. Lê-se, porém, na *Paraphrase* de D. João de Castro ás *Trovas* que Bandarra as dedicara ao bispo da Guarda que era no seu tempo. Se assim é, se o nome de D. João de Portugal foi posteriormente acrescentado, nada impede que o Bandarra fallecesse antes de 1550, como querem alguns e como affirma o nosso manuscrito.

¹ Sahirá.

² Tanta obra.

³ lavoires.

⁴ a.

⁵ que assim.

⁶ Se vier algum avizado.

⁷ as.

5 (P)

contente soo ¹
 de deitar hũ só remêdo
 en que me stem remordêdo ²
 não me tocaõ no calçado

6 (K)

A minha obra he muj segura
 porque a mais he de correa
 se a alguẽ parecer fea
 não entende a ³ custura

7 (L)

Eu faço obra que ⁴ dura
 que não ando pella rama
 e conheço ⁵ a courama
 que convẽ a creatura

8 (LXXXVII)

Jaa o tempo deseiado
 he cheguado
 Segundo se representa ⁶
 Jaa se cheguaõ os setenta ⁷
 que mento ⁸
 por hũ doctor jaa pasado
 ho Rei nouo he leuātado ⁹

¹ sou, e pagado.

² Indaque estem remoendo.

³ de.

⁴ de.

⁵ conheço bem.

⁶ Segundo o firmal assenta. — Segundo o Primal, etc. (V.)

⁷ Já se cerrão os quarenta.

⁸ Que se emmenta.

⁹ é levado. (V.)

Jaa dá brado
 Leuata sua bandeira ¹
 contra a grimpa ² parideira
 e a guomejra ³
 que taes prados tem guastado ⁴
 e muj muito estragado ⁵

9 (CXXVIII)

E tambem fuj a buscar ⁶
 gomago ⁷ e ezechiel
 hos tempos ⁸ de da niel
 comesei de os chorar ⁹
 he achei no seu contar ¹⁰
 segundo se representa ¹¹
 que asy go como agar ¹²
 que tudo se ade acabar
 Dizendo serra os setenta

10 (CXXVII) ¹³

E depois de Recordado
 fuj auer as scripturas
 vy sonhos de dar figuras
 em esdras vy aptadão ¹⁴
 e tambem en ¹⁵ I-aias
 que demostra ¹⁶ nestes dias
 sahir pouo ençerrado ¹⁷

-
- 1 Já assoma a sua bandeira.
 2 Grifa. — Gripla (V.).
 3 La gomeira.
 4 gostado.
 5 Não tem este verso a edição de 1809.
 6 O qual logo fui buscar.
 7 A Got, Magot (Gog, Magog).
 8 as Domas. — as damas (V.).
 9 as olhar.
 10 cantar.
 11 segundo o que.
 12 E assim Gael como Agar.
 13 Não tem os tres primeiros versos a edição de 1809.
 14 O vi pintado.
 15 vi.
 16 nos mostra.
 17 cerrado.

11 (LXXII)

Este bom Rej ¹ exçelête
 de quẽ tomej o meu thema ²
 naõ he de casa guoleima ³
 mas dos ⁴ Reis primo e parente
 elle he de alta semête ⁵
 de todos quatro costados
 e de Reis e de primos grados ⁶
 desdoriente atee poente ⁷

12 (LXXXV)

Tomaraa cõ seu poder
 e valer ⁸
 todas as partes ⁹ dalem
 marrochos e tremeçẽ
 e fees tambem
 todos lhe haõ dobedecer ¹⁰

13 (LXIX)

portugual he nome inteiro
 nome de macho se queres.
 os outros saõ de molheres ¹¹
 como ferro sem açejro ¹².

¹ Rei tão.

² minha teima.

³ casta Goleima.

⁴ de.

⁵ Vem de mui alta semente.

⁶ Todos reis de primos grados.

⁷ De Levante até ao Poente.

⁸ E grão saber.

⁹ Todos os portes.

¹⁰ Fará tudo a seu querer. Faltam aqui os seis ultimos versos da edição de 1809.

¹¹ Os outros são de mulheres.

¹² Azeiro. Faltam os quatro ultimos versos da edição de 1809.

14 (LXX e XCV)

portugual tem a bandeira
 com sinco qujuas no mejo ¹
 tirada toda erronia ²
 sera paz entodo ho mundo
 Dos quatro Reis o segundo
 ganharaa toda vitoria

15 (XCVI)

Seraa delle tal memoria
 por ser guardador da lej
 polas armas deste Rej
 a todos seraa notoria ³

16 (XVII)

Veio, vejo direi, vejo
 Vejo, ⁴ o que estou sonhãdo
 Semête del Rei fernãdo
 Fazer hũ grande despejo

¹ Nas trovas impressas em 1809 os quatro versos que a este se seguem encontram-se com o n.º XCV; e em lugar d'elles estão estes:

E segundo vejo, e creio,
 Este he a cabecêira,
 E porá sua cimeira,
 Que em calvario lhe foi dada
 E será Rei de manada
 Que vem de longa carreira.

² Tirará toda a escoria.

³ Lhe darão triunfo e gloria.

⁴ Agora.

17 (XVIII)

E seguir cõ graõ desejo
e leixar a sua vinha ¹
e dizer esta casa he mjuha
aguora que qua me vejo.

18 (CXL)

Veio os lobos comer
as ouelhas deguoladas
as vaquas mortas môtadas
os cordeiros a gemer

19 (CXLI)

Não deue a terra tremar
mas fundirse sem tardãça
pois os que tem guuernãça
os naõ querẽ socorrer ²

20 (XXI)

Jaa os lobos saõ jütados
dalcatea na môtanha
os guados tem de guolados
e mujto alobaguados
tem feito ³ grande façanha

¹ Em Vieira não se encontra este verso.

² defender.

³ fazendo.

21 (XXII)

Ho pastor mor se asanha
 e ¹ ajũta seus ouelheiros
 desperta ² sua companha
 com mujta força e manha
 socorre seus ³ pigureiros.

22 (CXLII)

Vejo ho mundo em periguo
 Veio gentes cõtra gentes
 Jaa o mundo ⁴ naõ daa semõte
 Senaõ fauacas por triguo.

23 (CXLIII)

Jaa naõ haa nenhũ amiguo
 nẽ quẽ tenha ⁵ o vẽtre saõ
 somos jaa uẽto soaõ
 que naõ tem nenhum abrighuo.

24 (CXLIV)

Veio quarenta e hũ anno
 pello seguir do planeta ⁶
 pello ferjr do cometta ⁷
 que demostra ser ⁸ graõ dãno

¹ Já.
² E esperta.
³ Correrá.
⁴ a terra.
⁵ Nenhum tem.
⁶ correr do cometa.
⁷ planeta.
⁸ sem (V.).

25 (CXLV)

Veio hã forte ¹ Rej humano
 leuantar sua bandeira
 Veio como por peneira
 a grifa morrer no câpo ²
 e ficar limpa a carreira.

26 (CLII)

Veio sahir ³ um fronteiro
 dos Rejuos ⁴ de tras das serras ⁵
 esforçado caualeiro
 deseioso de pôr guerras ⁶

27 (CLIII)

este seraa o primeiro
 que poraa o seu pendaõ
 na cabeça do draguaõ
 Dirribandoo ⁷ por inteiro

28 ⁸

O maraujlhas de uer
 segundo he meu deseio
 o que grãdes cousas ser
 no liuro de meu coser

¹ grande.

² cano. Falta o verso seguinte na edição de 1809.

³ subir (V.).

⁴ do reino.

⁵ da serra.

⁶ Deseioso de pôr guerra
 Esforçado cavalleiro.

⁷ Derrubal-o-ha.

⁸ Não se encontram na edição de 1809.

29 ¹

veio huũ leaõ correr
muj poderoso e cruel
vejo destruir babel
e enfortes fogos arder

30 (XCVII)

trinta e dous annos e meio
demonstra ² signais na terra
a escriptura naõ herra
alij ³ faz o cõto cheo

31 (XCVIII)

hũ dos tres que vem a Reo ⁴
demonstra grande ⁵ perigo
averaõ azoute e castigo
a gente que naõ nomeio

32 (LXXVI)

Hũa porta se abriraa
em hũ dos Reinos africanos
cõtraira dos arriaños
que nũca se sarrara.
A uaca Receberaa
a noua gente que vem
com prazer de tão bem
seu lejte deramaraa

¹ Não se encontram na edição de 1809.

² Haverá.

³ Que aqui.

⁴ vão arreio.

⁵ ser grão.

33 (LXXVII)

A lua daraa tal baixa
 e asij os que tem cõ ella
 por que se lhe acaba a taxa
 Abrir sea aquella arca
 que atee aguora foi çerrada
 entreguaraõ aforcada
 vestida na sua faxes ¹

34 (XIX)

Esta arca ² dos graciaños
 combatelahaõ os latinos
 seraõ cõtrairos os signos
 a todos os arrianos.

35 (XX)

tambem os venezijaños
 Suas Requiças ³ que tem
 viraa elRey de Salem
 Julgaloshaa por muj danos ¹

¹ A lua dará grão baixa,
 Segundo o que se vê n'ella.
 E os que tem Lei com ella:
 Porque se acaba a taxa.
 Abrir-se-ha aquella caixa,
 Que atégora foi cerrada.
 Entregar-se-ha á forçada
 Envolta na sua faixa.

² a cerca.

³ com as riquezas.

⁴ mundanos.

36 ¹

Em campo venezeanos
 Se daraõ hũa batalha
 entre moros e cristiaños
 Soaraõ arnez e malha

37 ¹

Morreraa em a batalha
 muyta da gente christaõ
 e sem cõto da paguaõ
 E naa no tmeis por falha

38 ²

Seraa em ho mez de outubro,
 que a scriptura naõ erra;
 avera victoria da guerra
 hũ Rej que eu naõ descubro.

39 (LXXIII)

Seraõ os Reis cõcordantes ³
 quatro seraõ he naõ mais
 mas seraõ os ⁴ prinçipaes
 e estes de toda a espanha ⁵.

tresladada no ano de 79.

Dia de samiguel de setembro (29) delle deu elleRej dom antonio sobre o porto he ho tomou que estaua aleuãtado por ell Rej felipe Rej de Castella.

JOÃO DE MEIRA.

-
- ¹ Não se encontram na edição de 1809.
² Não se encontram na edição de 1809.
³ concorrentes.
⁴ Todos quatro.
⁵ Do Levante ao Poente.